

# Prejuízos na terceira ponte já chegam a US\$ 2,7 milhões

Devido aos quatro anos em que esteve totalmente paralisada, a terceira ponte sofreu danos da ordem de US\$ 2,7 milhões — o correspondente a mais de Cr\$ 3 bilhões. Esses prejuízos, segundo o coordenador de Planejamento do governo do Estado, Orlando Caliman, serão cobertos pelo empréstimo a ser feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de Cr\$ 67 bilhões.

Os danos nas obras constam do relatório feito pela Comissão de Construção da Terceira Ponte (Ceterpo), data-

do de 17 de abril de 1983, onde se afirma que o montante dos prejuízos estimado poderá ser, inclusive, aumentado, em função de uma análise mais aprimorada, que deverá ser feita após a limpeza geral da obra. Os danos devem-se à deterioração dos materiais destinados à construção, a qual será reiniciada até o final do mês de março, conforme previu o governador Gérson Camata.

De acordo com a Ceterpo, os prejuízos à terceira ponte foram causados por efeitos do tempo, determinando uma maior agressividade do meio

ambiente sobre os elementos estruturais não concluídos e que não receberam nenhum tratamento adequado, a fim de evitar danos "indesejáveis e incompatíveis com a construção".

Em abril do ano passado, a empresa Figueiredo Ferraz — de consultoria técnica — estimou os danos provocados à terceira ponte em US\$ 970 mil. E considerou que, caso a obra permanecesse parada por mais um ano, o montante dos prejuízos seriam elevados para US\$ 2,7 milhões, o que corresponde a cerca de 5% do valor das obras a serem executadas daqui para frente.

Em levantamento feito sobre o patrimônio da terceira ponte, a Ceterpo catalogou Cr\$ 10.327.846,00 em utensílio, além de Cr\$ 173.380.920,00 em materiais estocados no canteiro da obra — compreendendo 1.116,21 metros lineares de camisas metálicas (para revestimento de tubulões de concreto), com 1,50 metro de diâmetro.

De acordo com a Ceterpo, os serviços executados na terceira ponte — até sua paralisação em março de 1980 — custaram Cr\$ 16.388.943.123,77, sendo o patrimônio total avaliado em Cr\$ 17,215 bilhões.



O governo terá gastos na recuperação dos danos sofridos pela terceira ponte